

CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO DE ASSISTENCIA MÉDICO-SOCIAL - HOSPITAL GERAL DE CARAPICUÍBA

C.N.P.J. 60.598.448/0004-23

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial dos exercicios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - (em Reais)

Ativo	Nota	31/12/2010	31/12/2009
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa - Saúde (Gestão Pública)	2.2 (a) / 3	2.134,00	195.797,78
Caixas e equivalentes de caixa		2.134,00	195.797,78
Outros Créditos - Saúde (Gestão Pública)		93.272,42	40.522,81
Outros Créditos		93.272,42	40.522,81
Estoques - Saúde (Gestão Pública)	2.2 (b) / 4	841.576,19	986.302,64
Estoques		841.576,19	986.302,64
Despesas Antecipadas - Saúde (Gestão Pública)		353,62	-
Despesas Antecipadas		353,62	-
Total do Ativo Circulante		937.336,23	1.222.623,23
Ativo Não Circulante			
Imobilizado Líquido - Gestão Pública	2.2 (e) / 5	8.559.111,90	9.080.468,98
Imobilizado Líquido - Saúde (Gestão Pública)		8.559.111,90	9.080.468,98
Intangível Líquido - Gestão Pública	2.2 (f) / 5	49.442,64	54.931,47
Intangível Líquido - Saúde (Gestão Pública)		49.442,64	54.931,47
Total do Ativo Não Circulante		8.608.554,54	9.135.400,45
Total do Ativo		9.545.890,77	10.358.023,68

Passivo	Nota	31/12/2010	31/12/2009
Circulante			
Fornecedores - Saúde (Gestão Pública)	6	2.892.721,82	2.371.710,10
Fornecedores		2.892.721,82	2.371.710,10
Obrigações Trabalhistas - Saúde (Gestão Pública)		1.468.594,40	1.566.760,02
Obrigações Trabalhistas		1.468.594,40	1.566.760,02
Obrigações Sociais-Saúde (Gestão Pública)		1.077.689,62	1.068.641,85
Obrigações Sociais		1.077.689,62	1.068.641,85
Obrigações Fiscais-Saúde (Gestão Pública)		434.801,17	374.862,33
Obrigações Fiscais		434.801,17	374.862,33
Outras Obrigações- Saúde (Gestão Pública)		301.404,34	330.286,23
Obrigações Fiscais		301.404,34	330.286,23
Empréstimos e Financiamentos - Saúde (Gestão Pública)	9	1.164.831,38	13.469,12
Empréstimos e Financiamentos		1.164.831,38	13.469,12
Provisões Trabalhistas - Saúde (Gestão Pública)	2.2 (g)	3.252.773,67	3.059.373,59
Provisões Trabalhistas		3.252.773,67	3.059.373,59
Total do Passivo Circulante		10.592.816,40	8.785.103,24
Passivo Não Circulante			
Provisão para Contingências	7	5.232.102,33	4.262.600,59
Total do Passivo Não Circulante		5.232.102,33	4.262.600,59
Patrimônio Líquido			
Patrimônio Social	2.2 (i)	(2.689.680,15)	14.466,28
Superávit/(Déficit) do Exercício	2.2 (h)	(3.589.347,81)	(2.704.146,43)
Total do Patrimônio Líquido		(6.279.027,96)	(2.689.680,15)
Total do Passivo + Patrimônio Líquido		9.545.890,77	10.358.023,68

Demonstração do Superávit/(Déficit) dos exercicios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 (em Reais)

	Nota	31/12/2010	31/12/2009
Receitas com Saúde (Gestão Pública)			
Receitas para Custeio - Governo do Estado de São Paulo	1	70.670.000,00	70.703.302,29
(-) Deduções do Custeio - Governo do Estado de São Paulo		-	-
Outras Receitas Operacionais		169.073,40	132.459,47
70.839.073,40		70.839.073,40	70.835.761,76
(=) Total de Receitas com Saúde (Gestão Pública)		70.839.073,40	70.835.761,76
Custos			
Custos com Saúde (Gestão Pública)			
Ordenados e Encargos Sociais		(39.448.981,21)	(49.245.976,92)
Serviços de Terceiros		(19.574.157,48)	(11.022.000,60)
Materiais e Medicamentos		(10.694.079,93)	(9.763.401,09)
(69.717.218,62)		(69.717.218,62)	(70.031.378,61)
(=) Total de Custos com Saúde (Gestão Pública)		(69.717.218,62)	(70.031.378,61)
(=) Superávit Bruto		1.121.854,78	804.383,15
(+/-) Despesas Gerais			
Despesas Gerais com Saúde (Gestão Pública)			
Despesas Gerais		(3.702.805,39)	(3.408.248,65)
Impostos Taxas e Contribuições		(40.551,79)	(78.250,86)
Outras despesas operacionais		(825.747,02)	-
(4.569.104,20)		(4.569.104,20)	(3.486.499,51)
(=) Total das Despesas Gerais com Saúde (Gestão Pública)		(4.569.104,20)	(3.486.499,51)
(=) Resultado Antes das Receitas / Despesas Financeiras Líquidas (+/-) Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas com Saúde (Gestão Pública)		(3.447.249,42)	(2.682.116,36)
Receitas Financeiras		83.587,36	162.445,48
Despesas Financeira		(225.685,75)	(184.475,55)
(142.098,39)		(142.098,39)	(22.030,07)
(=) Resultado Financeiro		(142.098,39)	(22.030,07)
(=) Superávit/(Déficit) do Exercício		(3.589.347,81)	(2.704.146,43)

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos exercicios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - (em Reais)

	31/12/2010	31/12/2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais	31/12/2010	31/12/2009
Superávit/(Déficit) do Exercício	(3.589.347,81)	(2.704.146,43)
Ajustes:		
Depreciação e Amortização	916.568,26	696.831,80
(2.672.779,55)	(2.007.314,63)	
Redução / (Aumento) de Outros créditos	(52.749,61)	(40.522,81)
Redução / (Aumento) de Estoques	144.726,45	(986.302,64)
Redução / (Aumento) de Despesas Antecipadas	(353,62)	-
(Redução) / Aumento de Fornecedores	521.011,72	2.371.710,10
(Redução) / Aumento de Obrigações Trabalhistas	(98.165,62)	1.566.760,02
(Redução) / Aumento de Obrigações Sociais	9.047,77	1.068.641,85
(Redução) / Aumento de Obrigações Fiscais	59.938,84	374.862,33
(Redução) / Aumento de Outras Obrigações	(28.881,89)	(3.350.223,77)
(Redução) / Aumento de Provisões Trabalhistas	193.400,08	3.059.373,59
(Redução) / Aumento de Provisão para Contingência - Não Circulante	969.501,74	4.262.600,59
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(955.303,69)	6.319.584,63
(Aquisição) / Baixa do Ativo Imobilizado - Gestão Pública	(370.630,56)	(9.763.567,91)
(Aquisição) / Baixa do Ativo Intangível - Gestão Pública	(19.091,79)	(68.664,34)
Caixa líquido das Atividades de Investimentos	(389.722,35)	(9.832.232,25)
Aumento / (Redução) dos Empréstimos	1.151.362,26	13.469,12
Caixa líquido das Atividades de Financiamentos	1.151.362,26	13.469,12
Aumento/Diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa	(193.663,78)	(3.499.178,50)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	195.797,78	3.694.976,28
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.134,00	195.797,78

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 - Em Reais

1. Contexto Operacional: A Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social – Hospital Geral de Carapicuíba, qualificada como Organização Social de Saúde, é uma entidade civil de direito privado, filantrópica, de fins não lucrativos, que tem como objetivo: **I)** Prestar assistência à saúde em geral a tantos quantos procurarem seus serviços, sem distinção de qualquer natureza, seja nacionalidade, credo político ou religioso; **II)** Prestar assistência social em geral, tanto para menores de creches e escolas maternas, quanto para adultos, com asilos, albergues para moradores de rua e outros estabelecimentos afins; **III)** Oferecer tratamento adequado para dependentes de álcool e drogas em geral, com o objetivo de auxiliá-los na recuperação física e mental e reintegrá-los às suas comunidades e às suas famílias; **IV)** Prestar assistência à saúde dos portadores de distúrbios mentais para promover seu equilíbrio e sua reinserção na comunidade; **V)** Desenvolver atividades educacionais, podendo manter estabelecimentos de ensino e oferecer campo de estágio; **VI)** Desenvolver a pastoral da saúde e **VII)** Destinar recursos financeiros e ou econômicos, inclusive mediante doação, a entidades filantrópicas e ou simplesmente sem fins lucrativos, que militem na área da saúde e ou da educação e ou pastoral da saúde e ou da assistência social em geral desde que não utilize recursos e bens que lhe forem repassados pelo Estado. Contratada através de Contratos de Gestão firmada com a

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 2009 assumiu a operacionalização do Hospital Geral Dr. Francisco De Moura Coutinho Filho - Hospital Geral de Carapicuíba, visando desenvolver o programa de modernização de gestão de saúde no âmbito do Estado de São Paulo, com fundamento nos termos da Lei Complementar nº 846 de 04 de junho de 1998. Estes contratos têm vigência de 05 anos a partir de sua assinatura, fixando as verbas orçamentárias a serem repassadas para custeio das operações.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social dos exercicios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - (em Reais)			
Descrição	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit)	Total Patrim. Líq.
Saldos em 31/12/08	-	14.466,28	14.466,28
Incorporação do superávit do exercício anterior	14.466,28	(14.466,28)	-
Déficit do Exercício	(2.704.146,43)	(2.704.146,43)	-
Saldos em 31/12/09	14.466,28	(2.704.146,43)	(2.689.680,15)
Incorporação do déficit do exercício anterior	(2.704.146,43)	2.704.146,43	-
Déficit do Exercício	-	(3.589.347,81)	(3.589.347,81)
Saldos em 31/12/10	(2.689.680,15)	(3.589.347,81)	(6.279.027,96)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis - 2.1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras: Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na NBC-T 10.4 e NBC-T 10.19, que prescrevem critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para os exercicios encerrados em 31 de dezembro de 2010 e 2009. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas que afetam os montantes apresentados nas demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa. **2.2 - Principais Práticas Contábeis:** **a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituição de primeira linha. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor. **b) Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço atual de mercado. **c) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. **d) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos:** A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 2010 não transacionou operação de longo prazo (ou irrelevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas. **e) Ativo Imobilizado Gestão Pública:** Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso) se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. A administração da Entidade efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens, não tendo sido portanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado. **f) Ativo Intangível Gestão Pública:** O Intangível reflete os custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares. **g) Provisão para Férias e Encargos:** Estão provisionadas integralmente pela parte vencida e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço. **h) Apuração do (déficit) ou superávit do exercício:** As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. Em outras receitas operacionais estão registradas doações em espécie proveniente de terceiros para patrocínio na capacitação profissional e recuperação de despesas. **i) Patrimônio Líquido:** O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos superávits e ou diminuído pelos déficits apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2010	2009
Caixa Geral	2.000,00	2.000,00
Contas Correntes - Bancárias	-	192.544,22
Aplicações Financeiras	134,00	1.253,56
	2.134,00	195.797,78

4. Estoques

	2010	2009
Drogas e Medicamentos	258.183,06	357.127,16
Materiais de Uso Paciente	204.158,48	238.198,10
Gêneros Alimentícios	40.573,44	41.001,38
Produtos de Limpeza	33.972,66	48.201,78
Materiais de Manutenção	132.254,44	88.947,82
Impressos e Materiais de Expediente	65.035,47	58.964,29
Ag. Transfusional	34.108,74	25.951,54
Filmes e Químicos	6.281,10	26.227,86
Fios Cirúrgicos	12.919,41	17.349,40
Material de Informática	8.102,64	19.336,96
Mat. Equipamento de Segurança	14.138,77	8.540,60
Nutrição Enteral	11.013,01	12.481,41
Nutrição Parenteral	570,96	-
Uniformes	9.450,52	29.006,55
Utensílios Diversos	10.813,49	14.967,79
	841.576,19	986.302,64

5. Imobilizado e Intangível - Gestão Pública

	2010	2009	Annual
Imobilizado líquido			
Instalações	614.275,12	464.733,25	10%
Aparelho Equipamento			
Medicina e Cirurgia	359.325,05	326.796,34	10%
Biblioteca e Material de Ensino	9.712,13	6.056,26	10%
Móveis e Equipamentos de Escritório	1.780.914,43	1.696.505,78	10%
Equipamentos de Proc. de Dados	643.279,53	609.722,83	20%
Utensílios Diversos	45.098,92	32.468,04	10%
Móveis e Equipamentos Hospitalares	3.518.721,65	4.058.080,56	10%
Obras e Reformas	3.062.672,00	2.569.204,85	-
Colchão, Roupas e Similares	109.081,68	-	10%
	10.143.080,51	9.763.567,91	
Depreciação acumulada	(1.583.968,61)	(683.098,93)	
Imobilizado líquido	8.559.111,90	9.080.468,98	
Intangível líquido			
Softwares	78.030,01	68.664,34	20%
	78.030,01	68.664,34	
Amortização Acumulada	(28.587,37)	(13.732,87)	
Intangível líquido	49.442,64	54.931,47	

6. Fornecedores

	2010	2009
Fornecedores Materiais e Medicamentos	998.281,27	782.151,84
Fornecedores Serviços Médicos PJ.	1.380.979,46	959.737,28
Fornecedores Serviços Médicos PF.	9.483,20	9.333,20
Fornecedores Serviços Diversos PJ.	418.205,35	391.952,58
Fornecedores de Imobilizado	59.501,45	204.843,99
Fornecedores de Aluguéis	26.271,09	23.691,21
	2.892.721,82	2.371.710,10

7. Provisão para Contingência: Provisões constituídas para fazer frente às ações cíveis e trabalhistas, que se encontram em instâncias diversas. A provisão é constituída por valores atualizados de perdas, estabelecidos pelos consultores jurídicos e por julgamento da administração. Em 2010, foi efetuado o complemento de provisão no montante de R\$ 969.501,74.

Chance

de Perda	Cível	Trabalhista	Total	Provisão para Contingências
Provável	528.250,00	5.836.262,73	6.364.512,73	3.296.935,41
Possível	4.068.396,00	2.104.480,77	6.172.876,77	1.935.166,92
Remoto	72.000,00	640.147,51	712.147,51	-
Total	4.668.646,00	8.580.891,01	13.249.537,01	5.232.102,33